

As Estratégias Relacionadas à Lição de Casa de Estudantes do Ensino Fundamental

Ana Paula Bonfim Hirai*, Evely Boruchovitch

Resumo

Para se obter bons resultados, tanto na hora de aprender quanto no desempenho escolar, é essencial que os alunos realizem a lição de casa de uma maneira eficiente. Considerando a relevância de se conhecer melhor como alunos da Educação Básica a realizam, o presente projeto de pesquisa deu continuidade a projetos da orientadora (CNPq). A amostra foi composta por 80 alunos de ambos os sexos, do 3º, 5º, 7º e 9º ano de uma escola particular do município de Piracicaba/SP. Os dados foram coletados por meio de uma escala Likert e o desempenho escolar foi aferido com base nos conceitos de Português e Matemática dos alunos. Os resultados obtidos sugerem que a lição de casa pode ser uma ferramenta importante para a aprendizagem dos alunos, visto que os auxilia a desenvolverem melhores hábitos na hora de aprender e conseqüentemente a terem um melhor desempenho escolar.

Palavras-chave:

Tarefa de casa; Educação Básica, Estratégias de aprendizagem.

Introdução

A aprendizagem atualmente exige que o aluno seja capaz de se autorregular e se responsabilizar pelo seu próprio processo de aprendizagem. Assim, a realização da lição de casa é considerada como uma das estratégias que auxilia o aluno a obter uma aprendizagem bem-sucedida. Neste sentido, os objetivos do estudo são: caracterizar as estratégias relacionadas a realização da lição de casa de estudantes de 3º, 5º, 7º e 9º ano do Ensino Fundamental de escolas públicas e/ou particulares de Piracicaba; Explorar relações entre as estratégias relatadas pelos estudantes para a realização da lição de casa e o seu desempenho escolar em português e matemática; Verificar se existem diferenças nas estratégias relacionadas à realização da lição de casa e a idade, o sexo e o ano escolar dos participantes.

Resultados e Discussão

De acordo com os resultados obtidos, notou-se que entre os dois fatores apresentados na escala, as ações favoráveis à aprendizagem (Fator 2) predominaram entre os participantes mais novos, em relação as ações desfavoráveis à aprendizagem (Fator 1). Analisando também as médias dos alunos com relação aos dois fatores, percebe-se que houve uma leve diminuição no sétimo e no nono ano, em relação ao terceiro e quinto ano, tanto nos fatores, quanto na escala total. Portanto, pode-se perceber que os alunos mais novos são os que mais possuem hábitos e estratégias de aprendizagem na hora de realizar a lição de casa, quando comparados aos participantes mais velhos, deste estudo. Aventa-se como hipótese para o declínio observado o fato de que os estudantes avaliados, possam não ter piores hábitos, mais sim que, possam estar mais desmotivados para usá-los, visto que na literatura consultada, a variável motivação para aprender possui um declínio com o avançar da idade e do ano escolar. No que diz respeito ao desempenho escolar, a maioria dos alunos está acima da média tanto em Português quanto em Matemática. Ao relacionar o desempenho escolar com os resultados dos fatores, observou-se que os alunos que apresentaram bons hábitos e estratégias para realizar a lição de casa, tendem a ter melhores rendimentos escolares.

Tabela 1. Resultados das variáveis em relação aos anos escolares

Ano Escolar		Fator 1	Fator 2	Escala Total
3ºano	Média	36.45	35.80	72.25
	Máximo	44	42	81
	Mínimo	29	27	64
5ºano	Média	36.57	37.67	74.23
	Máximo	43	44	87
	Mínimo	26	28	54
7ºano	Média	32.94	34.06	67.00
	Máximo	39	41	80
	Mínimo	23	26	53
9ºano	Média	34.08	32.92	67.00
	Máximo	39	39	76
	Mínimo	27	26	55

Conclusões

Observa-se que os alunos que desenvolvem melhores hábitos e estratégias de aprendizagem na hora de realizar a lição de casa, tendem a obter melhores rendimentos escolares, visto que estão mais motivados a se dedicar aos estudos. Com base nos estudos da área e os resultados obtidos, conclui-se que a lição de casa é uma ferramenta vantajosa para a aprendizagem. Se for bem aplicada pode trazer benefícios como o desenvolvimento da autonomia do estudante.

Agradecimentos

Agradecimentos a CNPq, a minha orientadora Prof^a Dr^a Evely Boruchovitch, ao grupo GEPESP, a escola e aos alunos que participaram dessa pesquisa.

Sacco, S. G. (2012). Um estudo sobre hábitos e estratégias de aprendizagem na realização da lição de casa de alunos do ensino fundamental. Dissertação de Mestrado, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP, Brasil.

Suehiro A.C.B., & Boruchovitch, E. (2016). Hábitos e estratégias para a realização da lição de casa e variáveis demográficas em estudantes do Ensino Fundamental II, *Psico*, 47(2), 134-141.